

Ato da sessão Ordinária do dia 26-06-84

Às 26 dias do mês de junho de 1984, às 20 horas na sala destinada à sessão da Câmara Municipal de Nipoo, sob a presidência do Sr. Vereador José Antonio Rossetti e secretariado pelos Srs. Vereadores Walter Spognadi e Orlando Marquesi e demais Vereadores presentes os Srs. Bartolomeu Piemante Alves, Antonio Veiga Canal, Osvaldo Beltraminii, Sebastião Beltraminii, Gilmar Edson Valentini e Antonio Fenéa Santoyo, havendo presença total dos Srs. Vere

daes, o Sr. presidente em nome de Deus do parchar
te a presente sessão.

1º Expediente: O Sr. presidente solicitar a auxiliante
secretário para fazer a leitura da Ata de sessão
Ordinária do dia 12 de junho de 1984, que após
ser lido foi colocado em discussão, ninguém
fazendo uso da palavra foi posta em votação, sendo
aprovada por unanimidade de votos no plenário.

A seguir passamos a Ordem do dia; O Sr. presiden-
te solicitar ao Sr. Secretário para fazer a leitura do
Projeto de Lei nº 006/84, que após ser lido foi coloca-
do em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. Vereador
Sebastião Beltrami: Sr. presidente, meus colegas
Sr. presentes: estes são os projetos de grande interes-
se, projetos que nem beneficiar a população de
nossa cidade, por que tudo aquilo que nem be-
neficiar nesse município terá sempre o nem
apeso e eu peço ao Sr. presidente que coloque o
referido projeto em regime de urgência, é o que
eu tenho a dizer.

Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Sr. presi-
dente colocar o pedido do Sr. Vereador Sebastião Beltra-
mini, para que o referido projeto fosse levado à
regime de urgência; havendo unanimidade de
de votos positivos o Sr. presidente colocar o projeto
em votação, sendo aprovado por unanimidade
de votos no plenário em discussão única.


A seguir o Sr. presidente solicitar ao Sr. se-
cretário para fazer a leitura do projeto de Lei
nº 007/84, que após ser lido foi colocado em
discussão, fazendo uso da palavra o Sr. Vereador
Sebastião Beltrami: Sr. presidente, meus col-
egas, Sr. presentes, isto traz para nós uma gran-

de satisfação; quando chegar um aumento aos nos-
sos funcionários, este aumento tem completar o
que estava faltando por lei, talvez este aumento
não deixe os nossos funcionários satisfeitos, porque
o custo de vida está fora do reino, mais os nossos
funcionários sabe muito bem que este legislati-
vo está aqui para aprovar todos os projetos de
aumento que o Sr. chefe do executivo manda pa-
ra esta casa, e eu peço ao Sr. presidente que
coloque o referido projeto em regime de urgência,
é o que eu tenho a dizer.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Orlando Mar-
quesi, Sr. presidente, meus colegas, Sr. presentes; os
nossos funcionários podem não estarem conten-
tes com este aumento, mais não é para jogar
confete; ~~é~~ a prefeitura que paga maior
salário aos seus funcionários e isto de nosso
município, nos todos sabemos que a inflação es-
tá muito alta, e por isto mesmo todos os pro-
jetos de aumento que vierem para esta casa,
nos o aprovaremos e temos certeza, que logo o
Sr. prefeito mandará outro aumento, e peço o
pedido do Sr. Vereador Sebastião para que este pro-
jeto entre em regime de urgência.

Ninguém mais fazendo uso da palavra, o Sr. presi-
dente coloca o pedido dos Srs. Vereadores Sebastião Bel-
traminie Orlando Marquesi; para que o proje-
to fosse levado à regime de urgência, havendo
humanidade de votos positivos, o Sr. presidente, co-
loca o referido projeto em votação, sendo aprova-
do por unanimidade de votos no plenário,
em discussão única.

A seguir o Sr. presidente solicita ao Sr. secre-



 tário para fazer a leitura do projeto de L. n.º 008/84, que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltrami- ni: - Sr. presidente, nobres colegas, Sr. presentes: Eu como Vereador de 14 anos neste legislativo, estranho esse projeto passar para uma Câmara depois de com-provado, em peço ao Sr. presidente que retire esse projeto do Orden do dia, para melhores estudos; eu tive a oportunidade de estar esta tarde interna aqui, e este projeto foi passado para o secretário da Câmara no final do expediente, e muito me admira que um projeto dessa ordem não tenha um melhor estudo dos caros colegas, e meu voto é desfavorável, é o que eu tinha a dizer.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Uvaldo Beltrami- ni: - Sr. presidente, nobres colegas Sr. presentes: Sr. presidente, eu gostaria de uma informação sua, gostaria de saber se esta máquina já está com-provada, porque se já estiver com-provada, não vamos deixar ele passar esta vergonha.

O Sr. presidente respondeu que a máquina ain-da está com-provada, depende da decisão desta sessão, ela terá um aumento de 25% do dia 1º em diante, e se não fizer ^{este negócio} agora, depois não poderá ser feito, então a melha pa 5 milhões e será vol-tado 37 milhões.

Voltou com a palavra o Sr. Vereador Uvaldo Bel- trami- ni: - Na minha opinião tem mais coisa, de mais precisão do que esta máquina, que poderá ser feito, ao invés de comprar essa máquina; mais se ele já está com-provada então vamos deixar desse jeito; mais da próxima vez o Sr. prefeito mande primeiro para esta coisa,

por que nos estamos aqui é para fiscalizar-lo e eu tenho mais coisa a dizer, mais vou deixar para a explicação pessoal, é o que eu tenho a dizer.

Faz uso da palavra o Sr. Vereador Ulando Marquesi - Sr. presidente, nobres colegas, Sr. presentes: Na minha opinião, se temos um prefeito e para aqui, se ele achar que deveria comprar essa máquina, ele manda para; cabe a nós decidir se aprovamos ou não; pois as opiniões de cada um são respeitadas, e eu peço ao Sr. presidente que coloque o referido projeto em regime de urgência.

Ninguém mais fazendo uso da palavra o Sr. presidente coloca o pedido do Sr. Vereador Ulando Marquesi para que o projeto fosse levado a regime de urgência, havendo oito votos favorável e um desfavorável, o Sr. presidente coloca o projeto em votação, sendo aprovado por 8 votos favorável, contra um desfavorável em discussão única.

A seguir o Sr. presidente solicita ao Sr. secretário para fazer a leitura do projeto de lei nº 009/24, que após ser lido foi colocado em discussão, ninguém fazendo uso da palavra o mesmo foi colocado em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos no plenário em discussão única.

A seguir o Sr. presidente solicita ao Sr. secretário para fazer a leitura do Projeto de Resolução nº 02/24, que após ser lido foi colocado em discussão, fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Ulando Marquesi - Sr. presidente, nobres colegas, Sr. presentes: - este é um projeto em que o gente se sente satisfeito em aprovar, porque realmente ele merece, tudo o que foi falado neste



legislativo é anetodo nas Atas, se o nome da fala barada, é o que ele vai ouvir na outra sessão, na gestão anterior em tudo que vier aqui vários vezes repetir o que havia falado nas sessões, para completar o ato, e estamos tendo uma colaboração do Sr. presidente para que as sessões sejam gravadas e com isso retorne o trabalho completo, e em péço ao Sr. presidente que coloque o referido projeto em regime de urgência, é o que eu tinha a dizer.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltraminini - Este é um projeto de grande utilidade, em que a gente se sente satisfeito em aprovar, na gestão passada eu pedi vários vezes ao Sr. prefeito para que se passasse um gravador e não foi atendido; agora graças ao esforço do Sr. presidente nos temos aí um gravador para melhor fazer as atas, e refaço o pedido do Vereador Ovaldo, para que o referido projeto entre em regime de urgência, é o que eu tinha a dizer.

Ninguém mais fazendo uso da palavra o Sr. presidente colocou em votação o pedido do Vereador Ovaldo Marquesi e Sebastião Beltraminini para que o referido Projeto de Resolução fosse levado à regime de urgência, havendo unanimidade de votos positivos, o Sr. presidente colocou o referido projeto em votação, sendo aprovado por unanimidade de votos, em plenário em discussão única.

Não tendo mais nada a tratar, no orden do dia e ninguém mais fazendo uso da palavra, passamos a explicação pessoal, fazendo uso da palavra o Sr. Vereador Ovaldo Beltraminini.

6.
mini: - Sr. presidente, nobres colegas, Sr. presentes: - Para eu tirar dito que ia falar na explicação pessoal e o seguinte: - nesta cidade está uma calamidade o pó; não é só na minha casa, são em todos os lugares; há o pó do meu grupo, está uma reclamação geral. Outro caso, a rede de esgoto é uma coisa que precisa muito, uma quadra para os jovens, que eles tem vontade de jogar e não tem lugar. O prefeito tem que tomar uma atitude com o telefone, não atender a hora em que agente precisa. Essas coisas são de mais utilidade que a máquina que feizem comprado, e o que eu tenho a dizer.

O Sr. presidente explicou que o respeito do pó; ele havia falado com o prefeito e ele disse que ia tomar as providencias, muita gente está reclamando, de está estudando, não está difícil tanque como o lugar de pegar água, ele está pensando em colocar um tanque em cima do caminhão amarelo; por estes dias no teremos uma solução a respeito do esgoto, quadra e telefone; tem que ter prazo; porque a máquina foi financiada e o banco não financia estas coisas.

Fiz uso do palavra o Sr. ^{vereador} Sebastião Beltramini: Sr. presidente, nobres colegas, Sr. presentes, eu fui contra o projeto por que a gente deveria ter mais um tempo para estudar, para que a gente não faça alguma coisa errada, mal pensada, e me refiro que um projeto dessa ordem tem que ter tempo e estudar melhor, eu respeito a opinião do nobre colega, eu não fui contra a compra da máquina, eu sou contra esses

projeto em regime de urgência; esses projetos precisam de tempo para ser estudado; não sou contra a Exccia. do Sr. prefeito, ele está trabalhando bem, mais não concordo com esse tipo de projeto, é o que entendo e digo.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Ulando Marques da presidente, meus colegas, Sr. presentes: - eu acho que o nome colega chegou onde não devia; nos aqui somos em nove companheiros, cada um lutar para se eleger, não foram os companheiros que pediram votos para repartir entre os 9 vereadores; não me levanto e falo para que todos me apoiem e sigam meu exemplo, se eu pedi que o projeto fosse levado à regime de urgência, de foi em votação, e se foi aprovado é por que a maioria concordou, eu cheguei aqui tarde e não comencei ninguém, nem tentei esmagar a ideia dos meus colegas. cada um faz o que quer, nos não unimos para chegar aqui e se fazer pau, dizer que é pedra; se o nome Nipoá hoje está atrasado, é por que aqui existem vereadores covardes, se Nipoá precisava de uma motoniveladora, vereador discordava, o popular cassianinho sente isto no sangue até hoje, o que ele fez para Nipoá, caro companheiro, eu tenho o meu capital, eu tenho a minha propriedade, se eu não consigo fazer um investimento nela, por que os bancos não financiam aquela parte, eu vou fazer aquilo que o banco financia, e eu não me meto nesse projeto que estivesse da prado máquina, o Sr. prefeito enviou esse projeto, como envia qualquer um, se fosse aprovado

11
tudo bem, serão modo feito, se ele pediu em regime de urgência, era porque havia necessidade; não me levantei e pedi regime de urgência para que todos me aceitasse, como o nobre colega também se levantou e disse que não queria regime de urgência, cada um tem sua ideia; se existe o prefeito é para fazer lei, se nos temos essa água do Sabesp, hoje; são culpados os vereadores que aprovaram a água da Sabesp; porque não pensaram que nos tínhamos uma água mineral aqui e hoje temos essa porcaria com cloro, que não se pode nem fazer uma refeição. O prefeito tem que fazer aquilo que ele acho melhor, se vai aprovado bem, se não vai, não tenho negócio feito, é o que eu tenho a dizer.

Fez uso da palavra o Sr. Vereador Sebastião Beltrami Sr. presidente, nobres colegas, sus presentes; a expressão do nobre colega, uma expressão muito bonita; mais o peixe se pece mais pela boca, por que o excio. do Sr. Vereador disse que se nos temos uma água da Sabesp, foi aprovada por vereadores, ele está certo, eu fui um que aprovou a água da Sabesp, mais estes são os pontos em que eu me referi, este legislativo tem que tomar as posições, por que se eu cai neste artigo, foi por falta de estudo, e por ser mandado em regime de urgência, eu não estou querendo moquear ninguém, não estou referindo ao problema da máquina, porque a máquina com quanto mais capital entra na prefeitura melhor; mais são problemas que tem que ser estudados, por-

que não vai no mesmo problema que caiu da água da Sabesp; é o que eu tenho a dizer.

Fiz uso da palavra o Sr. Vereador Ulando Marquesi - Sr. presidente, meus colegas, Sr. presidente, meu colega, este projeto é um projeto honesto, que o Sr. prefeito mandou aqui; mais o da água da Sabesp (dizem que aquela passada não toca mesmo) aquele foi mais do que estudado, foi investigado em cidades vizinhas, foi discutido várias vezes e foi aprovado, esse o Sr. prefeito fez aqui, em 8, em setembro; esse da Sabesp eu fui aquedado na rua para que aprovasse, eu sabia que nessa água era pura, eu fui na minha, não procurei opinião de ninguém, e foi aprovado, ninguém tira, porque José Bonifácio não foi aprovado, o povo se uniu, se aprovar nos quebramos no pau, pessoas, e câmara, não aprovar, ali o dinheiro não valeu; e a cidade onde o papel valeu, as promessas valem, a água passar para a Sabesp; esse projeto não está visando negociação nenhuma, simplesmente de esta maneira, ou aprova, ou não aprova, é capital que vai ficar na prefeitura, é o que eu tenho a dizer.

O Sr. presidente, não deixando ninguém mais fazer uso da palavra, e não tendo mais nada a tratar, em nome de Deus, dá por encerrada a presente sessão, e pede a auxiliar de secretaria que leia a presente ata, que após ser lida e achada correta, vai devidamente assinada pelos membros da mesa.

Presidente: Sr. Antonio Rossetto

1º secretario: ~~W. [illegible]~~

2º secretario: Marquesi